

## **Avaliação da eficiência de inseticidas sobre *Grapholita molesta* em macieira após chuvas simuladas**

Taynara Pires<sup>1</sup>; Régis S. S. dos Santos<sup>2</sup>; Jessé O. Antunes<sup>1</sup>; Paloma G. Tessaro<sup>1</sup>; Silvio A. M. Alves<sup>2</sup>; Luciano Gebler<sup>2</sup>.

Nos últimos anos a *Grapholita molesta* vem se tornando um dos principais insetos-praga de macieira no Brasil. Atualmente, a principal estratégia para reduzir perdas é o emprego de inseticidas em pulverizações no campo. Neste experimento, buscou-se avaliar a eficiência de controle dos inseticidas fosmete<sup>(\*)</sup> e clorantraniliprole<sup>(\*)</sup> sobre lagartas de *G. molesta* quando pulverizados com turboatomizador antes do início de chuvas simuladas no pomar. O estudo foi conduzido na Embrapa Uva e Vinho (EFCT), em Vacaria, no Rio Grande do Sul, na safra 2019/20 em pomar de macieira constituído pelas cultivares Gala e Fuji. Após a pulverização do pomar, foram aplicadas chuvas sobre as plantas através de um simulador do tipo Empuxo, adaptado para liberar 10 mm de intensidade de chuva por hora. Foram aplicadas chuvas em três pontos do pomar. Cada ponto correspondeu ao tempo de secagem do inseticida na planta: 30 minutos, 2 horas e 6 horas após a pulverização. Para cada inseticida testado e ponto de chuva simulada foram coletados frutos nos momentos: antes da chuva, nos 5 minutos, 15 minutos, 30 minutos e uma hora. Os frutos coletados foram levados ao laboratório e infestados com duas lagartas de primeiro instar de *G. molesta* próximo ao pedúnculo. Após a infestação, os frutos foram mantidos em condições controladas ( $25 \pm 1^\circ\text{C}$  e 70% UR) por 14 dias, quando foram cortados para avaliação da presença de lagartas e de danos internos. Não se verificou efeito de redução no controle de *G. molesta* com o uso dos inseticidas fosmete<sup>(\*)</sup> e clorantraniliprole<sup>(\*)</sup> após receberem uma chuva simulada de 10mm por uma hora, independentemente do tempo de secagem. Entretanto, percebeu-se que sempre há tendência de elevação nos percentuais de controle no início das chuvas e, posteriormente, um decréscimo voltando aos patamares iniciais de controle após uma hora do início das chuvas. Em todas as avaliações o inseticida clorantraniliprole<sup>(\*)</sup> apresentou eficiência superior ao fosmete<sup>(\*)</sup>.

Palavras-chave: Chuva simulada, controle, inseticidas, mariposa oriental

Apoio Financeiro: CNPq.

Registro no SISGEN: A2E0C33

<sup>1</sup> Graduandos do Curso de Bacharelado em Agronomia do IFRS/UERGS. Estrada João Viterbo de Oliveira, 306, CEP 95219-899 Vacaria, RS. Estagiária da Embrapa Uva e Vinho. E-mail: taynaragomespires@gmail.com; jessedoliveiraantunes@gmail.com; palomatessaro123@gmail.com

<sup>2</sup> Pesquisador da Embrapa Uva e Vinho, EFCT, CEP 95200-000, BR 285 – Km 115, Vacaria, RS. E-mail: regis.sivori@embrapa.br; silvio.alves@embrapa.br; luciano.gebler@embrapa.br

(\*) A menção a estas marcas é apenas para fins ilustrativos, não havendo, por parte da Embrapa e autores desta publicação, qualquer tipo de conotação comercial ou de recomendação de uso.